

Baixas, 10 de Setembro de 1904.

Exm.^o Dr. Doutor Antonio Augusto Bor-
ges de Medeiros.

Caro Clefo e Distinctos Amigos.

Tenho a honra de vos saudar cordal-
mente.

Aqui chegado ás 9 horas da noite do
dia seguinte áquelle em que tive
a grata satisfação de estar em
vossa companhia, tenho posto
em pratica a minha intenção,
que aproveastes, de recolher-me
aos meus deveres do officio, evitan-
do salientar-me na vida politica,
que, entretanto, acompanho com

interesse p^{ra} a, em cumprimento as
honrosos encargos que me commet.
testes, dar-nos a respeito segundas
noticias, quando o julgar neces-
sario.

Quando aqui cheguei achava-se
na 7.^a legua (3.^o districto) o nosso
amigo Dr. Terra, que dali regres-
sou La Tras Lias.

Infelizmente foi ali incorrectis-
simo, tendo deixado em nossos
amigos as impressões mais tris-
tes e dolorosas. Bem-lhe fora
provocar aquelles que tanto o
auxiliavam. Profligou-lhes o pro-
cedimento incorrecto que tiveram
seguinte por sua candidatura) ao
passo que bem, muito bem anda-

nam, si esse elle, os antas. (O que tra-
baharam em sentidos contrarios).

Potaria P.ª que isso parece um
absurdo, um factu inexistel, ...
entretanto, deu-se; ... effeitos de
um estado inconsciente.

Sua excitação nervosa, que durou
tudo o tempo que lá esteve, chegou
ao ponto de desafiar para a rua,
afim de metter o chiste, a um
dedicadissimo amigo nosso e velho,
o professor Bouffandis, que teve
o bom senso de não aceitar o desa-
fio. O cão escapou e, antes, foi um

dos principaes alvos de sua colera, o
náo menos dedicado e leal amigo
nosso e ainda d'elle, José Generosi,
actual sub-delegado, nomeado ha
um mez mais ou menos, a pedido
do mesmo Sr. Terra em telegramma
ao Sr. Sub. Chefe de policia.

Esse moço merecedor de toda
consideração e foi na luta Aben-
Terra, quem tomou a peito, no 1.^o
districto, a causa da victimas e
apresentou-nos á urna 111 votos
limpos, tendo lutado contra os po-
tentados do lugar, o Padre, o Juiz
Districtal, o Escrivão de Lei, o Gen-
te do Correio, etc, os quaes, abusan-
do hoje da fraguera do nosso Terra,
o exploram, incitando-o a cada

ver mais Contra as verdades ami-
gos que o acolham.

É fácil de comprehender-se, Exm.
Sr. Leff, que tales homens não agem
de boa fé. Sabedores do que fize-
mos a favor do nosso Sr. Terra,
em contraposição, ^{amiz} que o desconsi-
deraram até as vesperturas da eleição
quando lá estivemos em excursão,
e observando-lhe a mudança brusca
e inexplicavel, não têm nelle con-
fiança alguma; abrandam-se de
seu estado para atirar o sobre os outros.
O resultado é, fatalmente, o que já

deu ai o anso, o abandono completo
em que vai ficar o nosso amigo.

Os epithetos que sem reservas elle
emprega contra seus vellos ami-
gos são os mais deshonrosos e of-
fensivos.

Longe de conciliar os elementos dis-
cordantes, separa-os cada vez mais,
fazendo reviver adios, já amon-
teados e complicando gradamen-
te a situação.

Hoje já é considerado como homem
perigoso, porque em estado de exci-
tação nervosa, provoca e quer
brigar. Foi de mám effeito e até
mesmo vergonhoso o seu passeio
à 1.ª legua.

Foram theatros dos tristes factos

de nossos infelizes amigos, a cada
do padre D. José Lamboni e a do
conceituado velho René Cou-
lon, onde, depois do desafio ao
professor Bouffanais, parente
e amigo intimo de Coulon, passou
o Dr. Terra.

A scena edificante do desafio fez
retirar-se da sala em que se
passava, o velho René Coulon.
Fazer um juizo seguro do que se
passou, estando perto.

Além da carta que junto, recebi-
da no mesmo dia do regresso do
nossos amigos, procuraram-me
hoje tres amigos da 1.^a legua, a
qual sorprendidos e desapa-
taados com os acontecimentos,

queriam uma esfoliação e con-
selhos.

Jamais lhe puzendo acentos, co-
mo outros, os erros e desvarios
de nosso amigo Terra, acausado.
e a que tenham toda calma e
a maxima prudencia, dizendo-
lhe que Reg.^a que tudo ignora,
providenciaria como de justiça
e direito, quando conceder os
factos.

As dor. vos esta noticia, compran-
ge-se-me o coração, que trans-
bordaria de alegria se vos pu-
desse annunciar a regeneração
de nosso infeliz amigo, cujo pro-
cedimento é objecto de commen-
tarios. Res. a Reg.^a

Sustentou a nomeação do Sub-
delegado, nosso amigo Generoso,
que o Sr. Terra declarou demitti-
do, após tentou fazê-lo perder
demissão, sob promessa de uma
aula municipal. Ao professor
Bonifancius também tentou elle
coagir a assignar requerimentos
exonerando-se, o que o mesmo
teria feito si não o evitasse o
velho boudon.

Eis ligeiramente, Exm^o C. Lefe, uma
ideia do que aqui se tem passado
após minha chegada.

Como sempre nosso amigo
certo e m^{to} grato.

João F. de

1^{ma} Legua de Pasaia

R. 2. 12/904.

1000

Sande e Gelinder?

Aqui sego onesso D. Terra

visitando tudo, e se os encontrarem

De antes, que agora, sou os
bons, mas este não fero

que os trabalhadores a favor do M.

ficasse os sed in contrario, come

eu? unde lăudă, mai este,

non importa, ma se' quel co non

penzance, ingente istrucida, de ~~—~~

encontra uma simil' pessoa,

et par esset being con quilligent

preciso fazer guerra contra.

perd esse amico m. d. d. d. d.

De' tod e' day many

Sanderson Do. R. T. Malinverno
Tosi

Sanderson Do. Reade Malinsworth
Tosi

Jose

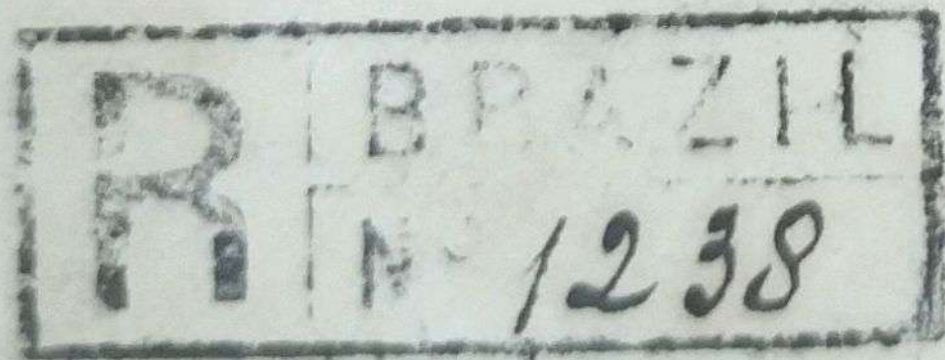


A.R.

Exm.^a Sr Doutor

Caxias

Antonio Augusto Borges de
Mello, Lig. Presiden-
te do Estado, em



Porto Alegre